

ONDAS SONÓRAS

DIRETAMENTE DE NEW YORK PARA MANAUS

Maravilhoso Programa da National Broadcasting Company

Dedicado à Colônia Brasileira, Liga de Microfones e uma Crônica do jornalista

HERCULANO DE CASTRO E COSTA,

Redator-Secretário de "O Jornal" e "Diário da Tarde".

Expansiva homenagem à Manaus foi prestada em dia de mês de Abril pela «National Broadcasting Company», uma das melhores e

incumbências, os trabalhadores ondes colhiam o leite da árvore diávoica, acumulando saldos que depois viriam rebanjar facilmente, noute após noute, com luas e enchentes, vindos de todos os portos do planeta, despreocupados do futuro, na furtiva do presente.

E a capital é um documento vivo de quanto pôde a vontade.

Posseu monumentos grandiosos, bibliotecas, círculos intelectuais, cine



Fernando de Sá
MIRASSOL

Depois, encerrado o ciclo de ouro da boicacha, que a imprevidência dos homens da fortuna não soubera defender da avidez secular, ficou uma civilização paulada no seio da floresta, ficou uma cultura edificada entre as árvores sinistras.

Os homens que a experiência dolorosa transformara em borras, não fugiram à própria ruína. Lutadores por temperamento, voltaram à luta e perseguiram na tarefa de gigantes. Estava evidenciado que era uma civilização que se fundira, calcada pela amargura, não se tratava de sangue à riqueza florestal, de iniciativa de acampamento, de nomadismo da riqueza.

Outras atividades surgiram, porque os homens não pararam.

Novos edifícios vieram enriquecer o patrimônio da cidade da selva.

A vida continuou e a labuta criou a prosperidade.

Hoje, Manaus, capital do Amazonas, é uma cidade que orgulha o Brasil.



CRISPIM ALVES DOS SANTOS
MIRASSOL

prestigiosas emissoras do mundo, a qual dedicou a sua 2.ª Hora Brasileira à querida capital amazônica.

Como sempre acontece com a notável emissora «yankin», foi transmitido interessante programa, composto de noticiário de última hora, em português, e música realmente selecionada, atuando ao micro os brilhantes «nouncers» daquela estação, que são os nossos situacionistas patrióticos Fernando de Sá e Crispim Alves dos Santos.

As iniciar-se o programa, o locutor Fernando de Sá, com sua personalidade inconfundível, proferiu palavras de significativa homenagem à Manaus, após o que leu ao microfone o seguinte:

«De Manaus, colaborando na nossa iniciativa de divulgação em torno das capitais brasileiras, enviamos o sr. H. Archer Pinto, diretor de «O Jornal» e do «Diário da Tarde», que são duas pupinetas expressões da imprensa do Brasil, a seguinte crônica, da autoria do jornalista Herculaniano de Castro e Costa, redator-secretário daqueles prestigiosos órgãos:

«Homens morenos e rudes, reticantes das sertões nordestinos assolados pelas sérias, construíram uma cidade no coração da floresta.

Chegou o ciclo de ouro da boicacha.

Aos após isso, em plena selva tropical, suportando as mais terríveis



Maestro NEUMAN.
MIRASSOL

É um prazer ao Rio de Janeiro para ser o primeiro a se apresentar ao mundo brasileiro, que não dispõem de pontos como este sistema.

O Estado, governado pela consciência retinosa do interventor Alvaro Maia, avança e cresce.

íficos e esportivos, academias, igrejas, comércio e indústria de grande expansão e uma imprensa que trouxe a cultura de seu povo. O contato de Manaus com o resto do mundo é mantido, também, através da rádio-difusão, especialmente pela audição das excelentes programas brasileiros, de «National Broadcasting Company», que se constitui, quer pela consciência de sua organização, quer pela perfeição de sua técnica, fator primordial da vida social do Amazonas.

BARICEA se associa ao povo amazônico, a «O Jornal» e ao «Diário da Tarde», que dedicaram a grande massa popular com a audição fornecida através de seu aparelhamento eletro-acústico, num agradecimento sincero à grande emissora norte-americana.

Diariamente, mantem a «National Broadcasting Company» — um serviço da «R. C. A. - Vitor», ótimos programas em português, muito bem organizados, compostos de belo noticiário internacional, música popular, clássica e de jazz, além de shorts sobre esporte, filatelia, humorismo e uma página feminina, esta última sob a direção da nossa patriótica, Iracema de Melo. Essas emissões realizam-se às sextas-feiras, sob a denominação de 1.ª e 2.ª Hora Brasileira, e são divididas em duas partes: a 1.ª das 17 às 18 hs. e a 2.ª das 20 às 21 hs., em ondas de 30 a 25 metros e 11mb